TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 2015 | ANO XVI - Nº 2.562 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Décadas loteando a Lagoa Salgada

Nos anos 80, um loteamento chamado Parque Águas Claras teve a licença negada pela prefeitura. O motivo é que foi avaliado que está dentro da Lagoa Salgada. Mas até hoje são vendidos lotes no local. Vendidos pela imobiliária e revendidos pelos compradores. Tem até anúncio com telefone, despreocupadamente fixado no local. A prefeitura diz que é difícil combater as construções, porque são erguidas em um final de semana. Mas a área da lagoa jamais foi demarcada.

7

Alagamento, segundo a dona da imobiliária é de "água da chuva"

500 cobradores com emprego ameaçado

5

Rui diz que Cunha é criminoso

A abertura de processo de impeachment contra a presidente Dilma é resultado de "chantagem pública e explícita" do presidente da Câmara, avaliou o governador Rui Costa. Para ele, há crimes comprovadamente praticados por Eduardo Cunha. Ao falar sobre a crise política, ele disse que o país corre risco de convulsão social e convocou até adversários para defender o mandato da petista.

4

Dom Zanoni assume arquidiocese

Dom Itamar se despediu emocionado e Dom Zanoni, que chegou à cidade em fevereiro, assumiu o comando da arquidiocese de Feira de Santana.

10

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Jarbas Vasconcelos

'Eduardo Cunha é um psicopata, um doente'

Carmem Lúcia, do STF

A esperança tinha vencido o medo. Depois, com o mensalão, descobrimos que o cinismo venceu a esperança. E agora parece se constatar que o escárnio venceu o cinismo. Quero avisar que o crime não vencerá a Justiça

Impeachment 1

A política brasileira de tanto descer vai luindo as classificações, os adjetivos, ampliando as aberrações. O jogo de chantagem, apoios e ameaças, entre Cunha e o PT foi uma das coisas mais degradantes, imorais e imundas que já vimos na política. Um homem e um partido capazes de tudo. O homem, cínico, doente, enfermo de poder, amoral e sistematicamente corrupto em todas as suas ações. Um partido, refém por seus vícios e incompetência administrativa. No meio, a dilaceração da política e a destruição econômica do país.

Impeachment 2

Não por vontade de Cunha, que preferia levar o jogo de gato e rato (ou rato e rato) até o fim; nem do PT, apesar de saberem que chantagens não terminam e que a imobilidade iria destruir o partido cada vez mais, mas porque um acordo de condenados é difícil. O PT sabe que ao liberar os votos no Comitê de Ética contra Cunha, este iria retaliar liberando o pedido de processo contra Dilma. O PT vai pro tudo ou nada. Se ganhar, estará livre para reordenar a administração; se perder tentará salvar o discurso do golpe. É o que lhe resta.

Oposição

É, como sempre, vergonhoso o papel dos líderes de nossa oposição. Segue a rigor a técnica do esconderijo até o furacão passar. É assim com Aécio Neves que não consegue firmar um discurso consistente e terceiriza a outros um lugar que seria seu; é assim com Marina Silva que parece ter sido levada no rompimento da barragem de Mariana ou diluída na clorofila das arvores e mostra-se incapaz de oferecer um discurso de líder, de opção, de cobrança, neste momento crítico. Ao chamado, sumiram no fundo da sala.

Impeachment3

O pedido é absolutamente legítimo. O PT apenas prova do mesmo veneno. Basta recordarmos o famoso artigo de Tarso Genro, ou o discurso de Zé Dirceu, pedindo o impeachment de FHC, com três meses de governo, para entendermos que ele é um instrumento constitucional. A memória é algo que sempre deve ser revisitado.

Impeachment 4

É possível que neste período haja alguma turbulência, mas tenho plena confiança na recuperação econômica do Brasil se forem adotadas as medidas necessárias. Para que isto aconteça é preciso força no Congresso para aprovar as medidas econômicas, recuperar a confiança dos investidores, realizar os investimentos estruturais, adequar a agenda contaminada pelo populismo e retomar o crescimento. Então, seja qual for o resultado do impeachment, se respeitada a lei, resultará em melhorias a médio e longo prazo. O que não é possível mais é esta paralisia administrativa, a barganha permanente, a chantagem como método de governo, o esfacelamento da economia, porque o governo está refém de seus pecados.

Microcefalia e tolerância

Amplia-se para 1250 casos já conhecidos o número de crianças com microcefalia pelo zika vírus, uma doença evitável transmitida pelo Aedes Aegypit, um secular habitante da fauna nacional. E ainda há muitos casos a serem notificados e gestantes em período gestacional. Embora não seja possível comparar tragédias, pois cada uma traz em si sua própria dor, esta é maior que Mariana, atentado em Paris, ou onde for. É a tragédia da incompetência administrativa, da miséria política, da omissão criminosa, do desvio de verba amoral, pois são vidas amputadas de seu destino natural, são famílias comprometidas com sua dor permanente, às quais o Estado não dará suporte, não oferecerá reparação, entregando exclusivamente a cada uma delas o enorme esforço econômico e emocional de criar um filho com microcefalia. A condição continua me causando espanto, solidariedade, horror e indignação e me fazendo pensar como suportamos os nossos governos.

Calor e lagoas

O concreto ao sol chega a 47 C. Sob uma árvore a 37. O asfalto chega a 50. A grama vai de 17 a 35 de diferença entre a sombra e o sol. Assim, o incrível calor que Feira está sofrendo apenas realça a importância de termos um cinturão verde - e o governo municipal precisa fazer mais do que faz, neste tema - e preservarmos nossas lagoas. Elas resfriam o ar, facilitam a circulação dos ventos, reduzem a temperatura, logo, diminuem o consumo de energia.

Casarão dos Olhos D'água

O vereador Isaias de Diogo, em entrevista, de forma muito oportuna e correta, chamou atenção para o abandono deste imóvel que pertence à Família Pedra. O antigo caderno de cultura da Tribuna Feirense foi um dos órgãos que mais batalhou por sua restauração, quando já havia tratores à porta para demolição. Recordo-me de um telefonema do prefeito Ronaldo, com a gentileza e respeito com o qual sempre trata este colunista, anunciando que a Pirelli faria a recuperação do imóvel. Não diria que a Pirelli fez uma restauração na acepção completa do termo técnico, mas preservou alguns trechos da construção de adobe ostras. De qualquer modo, foi importante porque preservou o sítio e uma importante ação de Zé Ronaldo, que a viabilizou.

Apesar das discussões aquele é o lugar em que chegamos mais próximo de nossa fundação. Agora, ao que parece, há um novo processo de degradação porque a família Pedra mostra-se incapaz de viabilizar a manutenção.

É chegada a hora de uma intervenção. A família precisa rever suas ações, precisa compreender que não pode permitir levar à bancarrota todo esforço que fizemos e ter limites.

Por outro lado o governo poderia considerar a desapropriação em algum momento, ou, já que aluga tantos imóveis, instalar ali a Secretaria de Cultura - à época, discutíamos esta opção (casamento perfeito) ou um museu do imaginário feirense -, ou o Instituto Histórico e Geográfico, que sonha com uma sede. Algo precisa ser feito. Está de parabéns o vereador pelo alerta.

UFRB

Continuamos aguardando os critérios que decidirão pela escolha do terreno da universidade que tem ao menos três doadores. Dois, no sentido da capital, fluxo atual de desenvolvimento de Feira, outro nas bandas da Pousada da Feira, onde não acontece o mesmo.

@cesaroliveira10

@Chegamos ao crepúsculo do governo, sem nenhum alvorecer da oposição

@Chapa pancada ao governo do Rio é Pedro Paulo e Romário: um bate em mulher o outro espanca a verdade

@Feliz é quem tem na conta hoje o que Romário não lembra que teve na Suíça

@Com cinco inquéritos autorizados, Renan Calheiros assume a liderança de processos no STF

@Cerveró aos poucos vai se convertendo em um caso fenomenal de autonomeação para chefias da Petrobras

@Depois de trocar a urna eletrônica pelo papel por falta de verba, governo cogita trocar carros oficiais por carroças puxadas por cavalo

@Me avisem quando a Comissão de Direitos Humanos da ONU liberar o Termo de Ajustamento de Conduta, com o Protocolo de Cantadas Não Opressoras

@As tragédias são uma combinação da permissividade com oportunismo político, seja Mariana ou a infiltração terrorista em Bruxelas

@Lulinha dá conselhos da Wikipedia por R$ 2,5 milhões! Puxou ao pai que cobrou R$28 milhões por palestras sem fundamento

@Lulinha, o consultor de Wikipédia, anda não chegou ao verbete cadeia, mas avança

@Fernandinho Beira Mar vê seu comando ameaçado e exige que Justiça pare de prender concorrentes ou vai retaliar

@Delcídio Amaral reinventa o conceito de fundo do poço

@Não trate como Pearl Jam quem é Tico Santa Cruz

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Vida longa aos novos baianos

Costumeiramente detentora dos piores indicadores sociais quando se comparam os estados brasileiros, a Bahia se sai um pouco melhor em expectativa de vida ao nascer. Tem a quarta melhor entre os nove estados nordestinos, de acordo com números divulgados esta semana pelo IBGE.

A expectativa de vida baiana, de 73,4 anos em 2014, melhorou um pouco em relação a 2013 (quando era de 72,7). Desde o ano 2000, o avanço foi bem maior, aqui como em todo o país. Naquele ano, na Bahia a expectativa de vida era de apenas 68,7 anos.

O Nordeste tem o estado com pior resultado do país, o Maranhão. Santa Catarina, o campeão da longevidade, alcança 78,4 anos. Veja abaixo os números da região Nordeste, do melhor para o pior:

ESTADO	
Rio Grande do Norte	75,2
Ceará	73,4
Pernambuco	73,1
Bahia	73,0
Paraíba	72,6
Sergipe	72,1
Alagoas	70,8
Piauí	70,7
Maranhão	70,0

Morte muito antes da hora

Ressalte-se que, se não for homem, pobre e preto o nascituro ganhará alguns anos a mais. Na Bahia, as mulheres tendem a 77,6 anos e os homens 69,9, muito menos. Não fosse a violência, a vida seria muito mais longa. Acontece que, por exemplo, as mortes por causa violenta de pessoas entre 20 e 24 anos, foram 242,2 por mil habitantes na Bahia. Só não estamos piores do que Sergipe (256,3), Ceará (264,80), Rio Grande do Norte (268,2) e Alagoas (332,6). Os dados também são do IBGE.

Meio bilhão

Na tarde de ontem, professores, estudantes e funcionários da Uefs fizeram assembleia conjunta com objetivo de discutir " a grave crise financeira nas Universidades Estaduais da Bahia".

Para os organizadores da discussão, existe um "contínuo processo de precarização das condições de trabalho e estudo" e há necessidade de mais meio bilhão no orçamento do estado para atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Rui Costa sugere melhorar gestão da Uefs

Vai ser difícil arrancar mais dinheiro do governador Rui Costa. para universidades. Não so por causa da crise, pela queda de arrecadação, porque ele está fazendo cortes milionários em diversas áreas, ainda que às custas de contrariar servidores e com isso correr risco de perder voto. Será difícil também porque ele já deixou claro que no caso da Uefs, há problemas de gestão. Ele não rerconhece crise nas universidades estaduais.

"Por que a Uesc não está em crise e por que a Uefs está em crise?", apesar de ter um orçamento "muito maior". Rui fez esta pergunta em Feira semana passada, durante entrevista e pôs-se a fazer uma comparação entre a universidade de Feira de Santana e a do Sul da Bahia (Universidade Estadual de Santa Cruz, com sede em Ilhéus). Apontou que as duas universidades, têm mais ou menos a mesma estrutura, número de alunos e quantidade de cursos oferecidos, sendo que a Uefs tem orçamento muito maior.

Após perguntar porque uma vive crise e outra não, o governador foi interpelado pelo repórter Luiz Santos, que lhe entrevistava: - É gestão?

- Quem faz a gestão das universidades não é o governador. São os reitores - respondeu.

A Uefs acabou de implantar sua Ouvidoria, que tem entre suas atribuições cuidar da transparência da gestão. É quem talvez possa oferecer uma resposta, ao governador ou à sociedade.

A título de esclarecimento para o debate, com base em documento da diretoria de orçamento da secretaria de Educação: a Uesc é das quatro estaduais, a universidade com menor orçamento (17,99% do total). O da Uefs só é menor do que o da Uneb e representa 21,98% do que é destinado às quatro. Veja os valores abaixo:

ORÇAMENTO (em R$)	UEFS	UESC
PESSOAL	197.608.000	160.638.000
OUTRAS DESPESAS	49.887.000	41.928.000
TOTAL	247.495.000	202.566.000

Lázaro conta com apoio do governo do estado

Ao responder para a Tribuna Feirense sobre que propostas iria apresentar à população como candidato à prefeitura, o deputado federal Lázaro (PSC) disse que conta com apoio do governo do estado para isso.

"Temos montada uma equipe muito eficiente, temos o apoio do governo do estado, temos o apoio da Executiva do partido, temos profissionais de alto gabarito me ajudando a preparar um plano de governo, e a partir do ano que vem vamos estar colocando à disposição da mídia e da população, que em outubro vai julgar qual o melhor projeto", explicou.

A resposta, dada em meio à visita do governador Rui Costa às obras da Lagoa Grande na última sexta-feira, demonstra que, além da vontade própria do candidato e do alegado desejo do PSC de lançar candidatos em cidades onde tenha nomes populares, entra também na equação a tática do governo do estado de fomentar candidaturas que possam tirar votos do prefeito José Ronaldo, na esperança de provocar um segundo turno, ao invés de apostar todas as fichas na antiga polarização entre José Ronaldo e José Neto. Na visita do governador, o evangélico concedeu diversas entrevistas afirmando sua candidatura no próximo ano.

Há rumores de que José Ronaldo tem intensificado a presença em igrejas e eventos evangélicos, o que seria uma espécie de vacina contra a candidatura de um oponente que é do meio. Lázaro diz não ter preocupação com isso. "Eu tenho a filosofia cristã de que o que Deus dá ao homem, ninguém consegue tomar. O voto que é de Zé Ronaldo vai ser pra Zé Ronaldo. O que é meu, vai ser meu. Eu vou fazer campanha também em lugares onde José Ronaldo tem seus redutos", avisou.

Lázaro teve 26 mil votos em Feira, de um total de mais de 161 mil no estado.

Na visita de Rui, Lázaro adotou postura de candidato, posando próximo ao governador

Francisco Júnior passa incólume por sabatina na Câmara

Para um servidor público que vive sob intenso bombardeio do Legislativo e ainda está respondendo a sindicância, graças a denúncias formuladas neste mesmo Legislativo, era de se esperar que o superintendente de Trânsito, Francisco Júnior, pelo menos ficasse embaraçado, inseguro, ou demonstrasse algum constrangimento, ao ser sabatinado pelos vereadores em sessão esta semana.

Mas ele escapou ileso. Com segurança e educação, não perdeu a calma em nenhum momento, mesmo quando os ânimos se exaltaram contra ele.

Há queixas sérias e consistentes, de que a Superintendência Municipal de Trânsito multa demais e educa de menos. Bem como sobre a má prestação de serviço dos agentes e o trânsito desordenado da cidade.

Mas os vereadores, com o insanável despreparo e insegurança quando se trata de abordar um membro do governo, não conseguiram traduzir a insatisfação na forma de questionamentos que dificultassem a estratégia do depoente, que começou com uma apresentação de meia hora.

Os parlamentares deixaram transparecer, com diversas reclamações pessoais sobre multas, que queriam tão somente defender infratores e privilégios, deles mesmos ou de terceiros.

Cheio de números e informações para exaltar a atuação da SMT, que segundo ele já serve de parâmetro para outras cidades, Francisco Júnior sequer revelou quanto se arrecada com multas. Seus inquiridores perguntaram uma vez e se contentaram com a explicação de que ele não tinha ali, mas estava na prestação de contas.

Em apenas um semestre, foram mais de 50 mil notificações, número que segundo ele é compatível com a situação verificada em outras cidades do mesmo porte. O superintendente lembrou ainda que nem toda multa é paga, já que a maioria recorre e muitos ganham, segundo ele, o recurso.

Sob a alegação - justa - de que o caso está sob investigação, tampouco Francisco Júnior se manifestou acerca da denúncia da qual foi alvo, por David Neto, de que estaria envolvido em desmanche de veículos apreendidos.

"Quem está no serviço público deve estar mais acostumado com as vaias que com os aplausos", arrematou no final de sua participação.

A CPI que não haverá

Insatisfeito com as respostas, David Neto disse que "é caso de CPI", e que é preciso falar com o prefeito José Ronaldo, ao que o presidente Ronny respondeu que não é preciso pedir isto ao prefeito. "Levante um papel e manda um vereador assina. Perguntar ao prefeito? O prefeito não tem poder de mandar aqui".

Na sequência, Edivaldo Lima disse que deu entrada em um requerimento para instalação de uma CPI. "Faço a comissão agora, se Vossa Excelência disser que tem sete assinaturas", rebateu Ronny. A resposta foi que não havia sete assinaturas. Ronny ainda comentou: "Termina 10 mandatos e não aparece".

Rui diz que Cunha é comprovadamente criminoso

Em entrevistas concedidas na manhã de ontem (03), o governador da Bahia disse que a abertura de processo de impeachment contra a presidente Dilma é uma "chantagem pública e explícita", de alguém cujos crimes já estão comprovados. Rui Costa citou como exemplo a existência de contas não declaradas no exterior e a consequente sonegação fiscal.

Para Rui, todos devem se unir em torno da presidente, mesmo os que não votaram nela e reprovam seu governo. A admissão do impeachment, seria, segundo ele, um mau exemplo até para a educação das novas gerações. "É inaceitável, uma violência contra a democracia brasileira, contra aqueles que querem transmitir valores éticos aos seus filhos", classificou.

O governador classificou o processo como uma tentativa de golpe de estado "patrocinado por um criminoso confesso descoberto com a mão na botija e que agora está querendo fazer chantagem. Com o país, não com a presidenta", opinou.

Rui assegura que a decisão de Cunha ocorreu porque os três deputados petistas no Conselho de Ética anunciaram que votariam pela continuidade da investigação que pode levar à cassação do presidente da Câmara. O governador garantiu que se um opositor dele sofresse processo semelhante, seria o primeiro a denunciar e sairia em sua defesa.

Também ontem, os nove governadores do Nordeste assinaram manifesto defendendo Dilma e dizendo que não há justificativa para seu afastamento, que foi chamado de golpismo na nota conjunta.

Presidente da Azul admite dificuldade para viabilizar voo em Feira de Santana

Durante a visita que fez às obras da Lagoa Grande na última sexta-feira (27) o governador Rui Costa relatou conversa mantida com o presidente da Azul, em que este admitiu ser difícil viabilizar um aeroporto menor quando se localiza a uma distância pequena de um de maior porte, como é o caso nos aeroportos de Feira e Salvador.

Segundo Rui, o presidente da empresa disse a ele que "mesmo em São Paulo, em cidades mais ricas e até maiores do que Feira, quando tem uma distância menor do que 200 quilômetros de um aeroporto grande não é fácil o aeroporto menor se viabilizar, porque nem sempre numa distância dessa se convence as pessoas a deixar de ir para um aeroporto maior, pela quantidade de ofertas de voo", explicou.

Para Rui Costa, a alternativa melhor para que Feira de Santana retome voos diários será a implantação de uma rota que saia para São Paulo pela manhã e retorne à noite, com o avião fazendo manutenção aqui para viajar cedo no dia seguinte.

Pelo raciocínio de Rui, um voo indo e voltando de São Paulo no mesmo dia vai estimular as viagens porque pessoas que têm negócios a resolver no outro estado não precisarão dormir fora. A economia com hotel poderia ser um estímulo para compensar eventuais tarifas mais baratas oferecidas no aeroporto de Salvador, onde há muitos voos e várias empresas concorrendo.

Segundo o governador, a Azul assumiu compromisso com ele de implantar este voo, assim que a pista for liberada para operações noturnas. "É a única coisa que falta para que a Azul implante o voo noturno", informou.

Rui disse que todas as providências para a liberação de voos noturnos foram adotadas e só falta um teste a cargo da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), que virá com uma aeronave, simular situações diversas de pousos à noite. Não há previsão para que isto seja feito, mas o governo do estado reiterou um pedido de urgência. "Sei que todos estão ansiosos, inclusive eu, para ver esse voo rodar uns seis meses e ver se consagra esse voo regional", comentou.

AZUL NÃO RESPONDE

A Azul não comenta as informações e não responde aos questionamentos da imprensa. A Tribuna Feirense encaminhou as seguintes questões à assessoria de imprensa da companhia aérea: "Por que apesar da ocupação elevada dos vôos diários, houve a mudança para o vôo semanal?", "Existe um perspectiva de retormar o vôo diário para São Paulo?", "A proximidade com o aeroporto de Salvador é um problema? Cria dificuldades operacionais?" e "O aeroporto de Teixeira de Freitas continua a ter o vôo diário. Por que Feira de Santana não?"

A resposta veio nas seis linhas a seguir. Na prática nenhuma das perguntas foi respondida: "A Azul Linhas Aéreas Brasileiras informa que, desde 5 de novembro, alterou as operações entre Feira de Santana e Belo Horizonte para um voo semanal aos domingos. Tal mudança segue um ajuste de malha aérea que está sendo efetuado pela companhia. Todos os clientes com bilhetes comprados para os voos que foram descontinuados, receberam toda a assistência da companhia e foram reacomodadas em outros voos da empresa ou receberam reembolso integral do bilhete."

Microcefalia terá boletim semanal

As informações relativas ao diagnóstico de microcefalia em Feira de Santana e região serão concentradas em um boletim semanal. A medida foi estabelecida em reunião com dirigentes estaduais e municipais de saúde, esta semana. O objetivo é evitar o ambiente especulativo em torno do assunto, diz a secretária de Saúde de Feira de Santana, Denise Mascarenhas.

As autoridades afirmam que informações desencontradas estão circulando na imprensa em toda a Bahia, o que pode dificultar as ações preventivas e de esclarecimento.

A divulgação será feita toda terça-feira à tarde, como ocorre há meses com o boletim da dengue, zika e chikungunya.

Idoso precisa de credencial para usufruir de vaga exclusiva

Ter mais de 60 anos não garante o lugar para idoso. É preciso usar credencial expedida pela SMT

Pessoas com mais de 60 anos que desejam usufruir das vagas de estacionamento reservadas a idosos precisam obter uma credencial na Superintendência Municipal de Trânsito (SMT).

O requerimento para pedir a credencial está na página da SMT no site da prefeitura na internet. Com o requerimento preenchido o interessado deve levar o documento à superintendência, no Campo do Gado Velho, juntamente com cópias da identidade, CPF e comprovante de residência. O pedido só vale para moradores da cidade.

A credencial deve ser colocada no vidro dianteiro (pelo lado de dentro), bem visível para o agente de trânsito. "Apenas assim ele saberá que a pessoa está autorizada a parar ali", diz o superintendente municipal de Trânsito, Francisco Júnior.

Na credencial não consta a placa do veículo. Apenas o nome do beneficiário, já que uma mesma pessoa pode ter mais de um veículo e pode usar a mesma credencial em todos.

ORQUESTRA
CORAIS · DANÇA
SHOWS · CIRCO · TEATRO
NATAL ENCANTADO
DE 15 A 23 DE DEZEMBRO, CONFIRA A PROGRAMAÇÃO.
www.natalencantado.feiradesantana.ba.gov.br
PREFEITURA MUNICIPAL FEIRA DE SANTANA CIDADE TRABALHO
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer.
Fundação Municipal Egberto Costa

Ônibus novos vão desempregar até 500 cobradores

Serão demitidos 500 cobradores com a introdução da frota nova de ônibus em Feira de Santana, de acordo com o presidente do sindicato dos rodoviários, o vereador Alberto Nery.

Ele explica que nos veículos novos não haverá mais a função do cobrador por causa da bilhetagem eletrônica. Se não puder impedir todas as dispensas, o sindicalista quer ao menos minimizar, com a criação da função de auxiliar de bordo. “Tanto para o embarque de cadeirantes e pessoas especiais, como de idosos”, sugere.

Além de cobradores, mecânicos também estão com o emprego ameaçado, porque os veículos que virão serão zero quilômetro, com garantia da fábrica por pelo menos dois anos. A manutenção, diz Nery, não poderá ser feita por terceiros, mas somente pela fábrica. “Hoje existem mais de 20 mecânicos contratados pelas empresas para manutenção dos carros. Com os novos ônibus devem ficar apenas dois ou três em cada empresa”, contabiliza.

O diretor da empresa São João, Marco Franco, confirmou por telefone que “haverá as mudanças”, mas disse que não poderia falar de assunto tão delicado por telefone. Ficou de responder as questões enviadas por e-mail, mas passados alguns dias, a resposta não chegou. O diretor da empresa Rosa, Rodrigo Rosa, também não respondeu às questões, nem por telefone, nem por e-mail.

AINDA EM DEZEMBRO

A previsão é de que na segunda quinzena de dezembro estejam em Feira de Santana todos os ônibus comprados pelas empresas que ganharam a concessão para atuar por 15 anos, renováveis por igual período.

Os 270 veículos são equipados com câmera de segurança interna e dotados de GPS, o que vai permitir que o poder público, as empresas e a própria população acompanhem o deslocamento dos ônibus desde a garagem até o destino final, contribuindo para evitar atrasos e permitindo ao usuário se programar para embarcar no coletivo. Através do celular o passageiro poderá acessar o sistema de controle e assim ficará sabendo o horário de chegada.

A prefeitura anuncia ainda o monitoramento externo proporcionando identificação de qualquer acidente. O prefeito José Ronaldo se mostra tão animado com as novidades que diz estar esperançoso quanto à população voltar a acreditar no transporte coletivo. “Eu não tenho dúvida que muita gente vai voltar a andar de ônibus”, aposta (Com reportagem de Juliana Vital).

Estação do BRT começa a ser construída

O governo municipal decidiu iniciar a construção da principal estação no trajeto do BRT, a que ficará no antigo abrigo de ônibus da avenida Getúlio Vargas, entre as ruas Barão Rio Branco e Castro Alves, que durante o governo Tarcízio Pimenta ganhou o apelido de Espaço Cultural Marcus Moraes, embora nada existisse ali além de uma placa sobre a cobertura do ponto de ônibus.

Além desta, o trajeto do BRT terá mais 11 estações. Serão sete na Getúlio Vargas e cinco na João Durval. O trabalho começou no sábado (28). A área foi cercada e os abrigos demolidos.

SECOM/PMFS

Após a poda, o replantio ocorre no parque Erivaldo Cerqueira

TRANSPLANTE

O Departamento de Áreas Verdes está fazendo o transplante de árvores retiradas das áreas onde será construída parte da estrutura do BRT, que foram levadas para o Parque Erivaldo Cerqueira, mais conhecido como do Geladinho.

O diretor do Departamento de Áreas Verdes, Deodato Peixinho, que acompanhou todo o processo, disse que os transplantes seguem técnicas que garantem a sobrevivência da espécie.

Além do corte das copas, as árvores são transportadas com um torrão – formada por barro e raízes, na sua base. Segundo o governo, nas últimas semanas mais de 50 foram transplantadas. Deodato disse que dentro de três meses elas começam a rebrotar.

De acordo com ele, até lá elas receberão atenção especial, principalmente quanto a irrigação.

NOVA AÇÃO

Até hoje o governo obteve vitória em todas as ações movidas contra o BRT na justiça, na estadual e federal, tanto por pessoas físicas quanto por instituições, como Ministério Público e Defensoria Pública, ambos estaduais.

No dia 1, terça-feira, surgiu uma nova. Agora da Defensoria Pública da União, com pedido de liminar para suspender as obras. São réus a prefeitura de Feira de Santana, a União e a Caixa e a ação é na justiça federal. O caso foi distribuído para o juiz Eudóxio Cêspedes Paes.

A peça tem assinatura de cinco defensores: Erik Palacio Boson, Gabriel Cesar dos Santos, Sergio Ricardo Bittencourt Goulart, Nayana de Almeida Alves Gonçalves e Eduardo Feldhaus.

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Até outubro, 5,8 mil empregos extintos em Feira

Em artigo anterior afirmei que cerca de seis mil postos formais de trabalho seriam perdidos na Feira de Santana neste amargo 2015. A estimativa – baseada em projeção linear simples, pouco mais sofisticada que um palpite –, pelo visto, será imprecisa, como sempre acontece em mensurações do gênero: até outubro, já tinham sido perdidos 5,8 mil vagas, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para ser preciso, o saldo foi negativo em exatas 5.815 vagas em dez meses. Isso faltando dois meses para o final do ano.

O grande drama é que, no curto prazo – considerando-se aí um horizonte de 12 meses – o cenário não vai melhorar. É o que preveem múltiplas instituições financeiras, respeitáveis organismos multilaterais e órgãos do próprio governo. Em 2016, o Produto Interno Bruto – PIB deve registrar nova retração, certamente superior a 2%. Somando-se aos mais de 3% de queda em 2015, conclui-se que a situação se desenha como catastrófica.

O quadro é ainda mais desfavorável porque em 2014 não houve crescimento econômico e as oportunidades de trabalho começaram a minguar, inclusive na Feira de Santana. Depois de anos de expansão robusta – que produziram uma agradável sensação de prosperidade para boa parte da população feirense – o saldo entre admissões e demissões foi negativo em precisos 714 empregos formais.

Quando se somam os dois anos, chega-se a impressionantes 6.529 empregos a menos. Mas isso em um intervalo pouco superior a 12 meses, já que a desaceleração começou no segundo semestre de 2014 e 2015 ainda não terminou. É, sem dúvida, o quadro mais dramático de desemprego e recessão na Feira de Santana, pelo menos nas últimas três décadas. Complicando tudo, houve a aceleração inflacionária, que acentuou a sensação de pobreza.

Construção Civil

Em textos anteriores apontamos que a crise afetou, sobretudo, os trabalhadores vinculados à construção civil. Essa tendência vem se mantendo ao longo do ano, embora a crise também tenha reduzido o número de empregos formais em outras áreas. Mas na construção civil o baque foi maior: houve o enxugamento de 1.234 vagas para servente de pedreiro e outras 798 para os pedreiros propriamente ditos, até outubro.

Noutras palavras, só na construção civil são mais de dois mil empregos que, simplesmente, deixaram de existir. O drama é que essa redução traz, embutida, um efeito multiplicador perverso: impacta negativamente sobre o comércio, sobre a prestação de serviços e sobre outras atividades que, potencialmente, tinham esses trabalhadores como seus hipotéticos clientes. Há não apenas a perda do emprego em si, mas a queda da rentabilidade de outros setores.

Mais dois setores perderam centenas de empregos e se destacam na conjuntura local da crise: os comerciários perderam 420 vagas no saldo líquido e os operadores de telemarketing ainda mais: 482 postos. Esses são, também, dois dos segmentos que mais demandam mão-de-obra no município.

Crise Política

A retomada do crescimento não depende apenas da reversão das expectativas negativas, conforme ocorre em ciclos econômicos convencionais: será necessário superar a infindável crise política para que o Brasil enxergue alguma perspectiva e retome o otimismo. Pensava-se que isso poderia acontecer em 2015 mas, pelo jeito, a expectativa vai ter que ser adiada, no mínimo, até o próximo ano.

Outro grande drama reside aí: 2016 é ano de eleição e, portanto, a temperatura política vai estar acima do habitual; torpedear o governo, hoje, é um grande negócio e, pelo que se percebe, será uma estratégia largamente utilizada nas eleições municipais. Restará, então, aguardar 2017 com resignada impaciência.

Mas, mesmo sendo assim, não existe trégua à vista: Dilma Rousseff estará ingressando no ocaso temporal dos seus dois mandatos e, a partir daí, pouca coisa se pode aguardar. Sob tamanhas turbulências, terá ela condições de recolocar a economia nos eixos? Só Deus sabe. Na oposição, ainda aposta-se no impeachment como contraveneno para abortar a prolongada apatia econômica.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Loteamento na Lagoa Salgada é irregular

LANA MATTOS

Quem for à Lagoa Salgada pode ver um crime ambiental escancarado. Desrespeitando sua Área de Preservação Permanente (APP), protegida por lei (o atual Código Florestal, Lei nº12.651/12), são erguidas cercas e construções, de pequenas casas a condomínios.

Em um dos casos, a venda de terreno é anunciada abertamente em uma folha de papel ofício fixada em uma das construções, com um número de telefone. Ligamos para o número e constatamos que a propriedade, de Antônio José da Silva, está sendo vendida por R$ 30 mil. Ele não tem certeza se mede 10×20m ou 10×25m, mas garante que ela não invade a lagoa e diz que está com a documentação em dia. “Depois do meu terreno tem mais um” (para dentro da lagoa), justifica. Antônio informa que comprou da Imobiliária Leite e Mascarenhas.

A pequena propriedade faz parte do loteamento Parque Águas Claras, da referida imobiliária. Zilda Leite, proprietária da empresa, confirmou que possui ainda muitos lotes para vender, mas disse que o loteamento é registrado junto à prefeitura e tem licença ambiental “toda a documentação em dia”.

Ela nega a hipótese de crime ambiental: “Não tem nada a ver com a lagoa lá”. Afirma que os lotes não são sequer muito próximos à lagoa e que esta não foi aterrada nem antes nem depois que eles compraram a área: “Não aterrou nada, a lagoa continua como era”, garante.

LANA MATTOS

Anúncio de venda do lote, fixado em muro construído no loteamento

A área no entorno de lagoa em zona urbana deve ter faixa com largura mínima de 30 metros, de acordo com a lei citada anteriormente. A reportagem constatou uma área alagada, sobre a qual passa uma cerca de arame farpado. Apesar da estiagem que a cidade vive, segundo Zilda trata-se de uma poça d’água após a chuva.

Mas conforme o funcionário da Secretaria de Planejamento (Seplan), Gabriel Santana, o Parque Águas Claras é irregular. A Imobiliária deu entrada no loteamento nos anos 80, mas ele não foi aprovado. A imobiliária é dona do terreno, mas não pode loteá-lo nem degradar a área.

O secretário de meio ambiente, Roberto Tourinho, diz que já houve, ano passado, uma ação da prefeitura, em conjunto com o Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA), para derrubar edificações no local, mas não foi concluída a intervenção. “Pessoas se colocaram na frente das máquinas, com crianças e mulheres, e nós ficamos impossibilitados de fazer as demolições”.

Ele conta que mesmo assim a prefeitura tem agido sempre, tendo as últimas demolições sido feitas há cerca de 90 dias. No entanto, há novas construções no local. Como não há demarcação, o secretário disse que as demolições são feitas com base no que se vê, como vegetação típica de lagoa, com apoio de técnicos no local.

O secretário conta que há pessoas que se intitulam proprietárias destas áreas, que “ludibriam principalmente pessoas humildes, carentes”, que “compram na boa fé, acreditando que esses pseudo-proprietários realmente sejam” donos.

A rapidez com a qual surgem as construções se deve ao fato de serem pequenas, feitas em um final de semana ou feriado prolongado. Segundo Tourinho, a fim de amenizar o problema social, a prefeitura cadastra os moradores em programas como o Minha Casa Minha Vida e outros.

MP cobra demarcação

A promotora de Meio Ambiente, Nayara Barreto, diz que tramita na Primeira Promotoria de Justiça de Feira de Santana um procedimento “que trata de suposta ocupação irregular da APP da Lagoa Salgada”. Mas, “para que o Ministério Público possa adotar as medidas necessárias para assegurar o respeito à legislação ambiental, é necessário delimitar a correspondente APP, bem como identificar os eventuais invasores”.

O MP solicitou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), em 2014, a realização de levantamento das ocupações irregulares na Lagoa. Em resposta, a secretaria informou, em janeiro deste ano, conforme a promotora, “que vem realizando, juntamente com as demais secretarias municipais, o início do levantamento das famílias que ocupam irregularmente área da Lagoa Salgada. Todavia, segundo eles, o levantamento não foi concluído por falta de segurança aos servidores municipais”.

A secretaria informou à promotora que para retomar e concluir o trabalho, a prefeitura irá criar uma comissão com integrantes de secretarias municipais, que farão levantamento de todos os ocupantes de APP, iniciando pela Lagoa Salgada.

Concluída licitação para fotos que permitirão delimitar lagoas

Diante de tantas cercas e construções que margeiam as lagoas feirenses, como provar que se trata de crime ambiental, ou seja, que invadem uma APP, se as áreas das lagoas da cidade não são sequer demarcadas?

O primeiro passo para isto, felizmente, foi dado. Um projeto foi iniciado pela prefeitura em parceria com a Uefs no ano passado. As professoras da instituição, Sandra Medeiros Santo e Rosângela Leal vão utilizar fotos via satélite de Feira de Santana, a fim de delimitar até onde vai a cota de água das lagoas, por meio de um mapa físico detalhado, permitindo a demarcação e, por conseguinte, a proteção.

A empresa Eisat Imagens de Satélite, de Curitiba, especializada no fornecimento das fotos necessárias, venceu a licitação para o serviço, no valor de R$ 95.880. A contratação foi publicada no Diário Oficial de 27 de outubro.

Segundo Tourinho, já “foi dada a ordem de serviço, então é bem provável que, no máximo com 30 dias, todo o trabalho esteja concluído”. Ele alega que o fato do processo licitatório iniciado em 2014 demorar tanto se deve às exigências de ordem legal.

Sandra Medeiros, que é doutora em arquitetura e urbanismo, com pesquisa ligada às lagoas da cidade, defende que a Salgada pode e deve ser recuperada. “Para tanto, serão necessários investimentos para desocupação das áreas invadidas, implantação de infraestrutura básica, evitando que despejos sejam lançados nela. E, recuperação e proteção das nascentes em seu entorno”, orienta.

“A proibição falhou. A legalização é a solução menos pior”

GLAUCO WANDERLEY

A Câmara realizou importante debate na sexta-feira passada, acerca da legalização e descriminalização da maconha, promovido pela comissão de direitos humanos.

A frase do título, porém, não foi dita lá. Está na revista britânica The Economist. Não na edição de novembro ou dezembro. Na de março de 2009. Ou seja, estamos bem atrasados no debate.

Mas o que se realizou na Câmara foi bastante interessante, com espaço para gente favorável à legalização e gente contrária. Entre os contrários, por exemplo, estava Lucia Miranda, que já foi secretária de Desenvolvimento Social no município e trabalha com recuperação de viciados. Ela disse que a maconha “entorpece e altera a dignidade do ser humano”.

Dois secretários municipais apresentaram posições opostas, condizentes com sua formação e área de atuação. Ildes Ferreira, sociólogo e secretário de Desenvolvimento Social, colocou-se a favor de liberar, dizendo algo semelhante à The Economist, que a proibição não deu certo. Mauro Moraes, policial e secretário de Prevenção à violência, ficou contra. Hoje há policiais que consideram um erro a estratégia de guerra às drogas, mas ainda são minoria.

Mais difícil ainda será encontrar um religioso que se coloque favorável. Se o religioso for o vereador Edvaldo Lima, o pastor sem limite de decibéis, é de esperar que o desejo de proibir a maconha seja pouco para satisfazê-lo. Contestando os que alegam ser tão lícito usar maconha como usar álcool e cigarro, ele ousou defender que estes também sejam proibidos.

A discussão foi aberta também para quem assistia, momento em que só se manifestaram pessoas favoráveis ao fim da proibição. O radialista Elias Lúcio disse ser usuário e protestou contra o fato de “as cadeias estarem lotadas de pessoas que tem pouca periculosidade”, presas só porque utilizam maconha.

Um empresário do setor de vigilância, Hudson Carlos, admitiu que fumou maconha por 15 anos, largou quando quis e nem sequer bebe nem fuma cigarro. “Se você liberar, está causando um problema. Se não liberar, está causando um problema bem maior”, vaticinou, na mesma linha da revista britânica. Ele defendeu que cada um tenha o direito de fazer o que quer da própria vida. “É opinião minha, meter uma bala na minha cabeça ou viver na igreja”.

O estudante de Direito apresentado apenas pelo nome de Décio, incluiu na lista outras substâncias perigosas. “Uma faca pode ser usada para o bem e para o mal. Açúcar, se usar demais, dá diabetes”, indo pela ideia de que usar drogas é opção individual, sobre a qual ninguém tem que prestar contas, tese igualmente defendida antes pelo jornalista Carlos Augusto.

No rol dos que abertamente se declararam usuários, o estudante Tauan Lima ironizou um discurso anterior sobre suposta tristeza das mães cujos filhos fumam maconha. “Minha mãe é feliz pra caralho”, garantiu, encerrando com um apelo emocional: “Não sou a favor da liberação porque quero fumar. Sou a favor do respeito, da juventude, do amor, da paz. A guerra às drogas mata muito”, lembrou.

Com o que concordou mais adiante a professora Ariana Bitencourt. “Se está tentando há mais de 100 anos e não está dando resultado, precisa pensar em outras formas, até porque os efeitos colaterais [do combate] são mais graves que os do uso da maconha”, alertou.

Um alerta que os vereadores não ouviram. Como de costume, a discussão de um assunto desta importância não interessa a eles. Além de Pablo, promotor do debate, e Edvaldo Lima, que fez questão de ir colocar o que entende ser a posição esperada pelo segmento que representa, o único outro vereador a comparecer foi Isaías de Diogo.

Também não foram representantes de instituições cuja presença seria de fundamental importância, embora tenham sido convidados: um juiz, uma promotora do Ministério Público e um defensor público, da Defensoria do Estado. Alegaram outros afazeres inadiáveis.

NA UNICRED VOCÊ TRANSFORMA A CRISE EM OPORTUNIDADE!

LINHA DE CRÉDITO PARA FINANCIAMENTO E REFINANCIAMENTO DE IMÓVEIS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, SUAS EMPRESAS E FAMILIARES COM VANTAGENS EXCLUSIVAS:

- Até 25 anos para pagamento
- Concessão de crédito de até 80% do valor do imóvel
- Operação para associados mesmo que já tenham outro imóvel
- Carência de até 06 meses para começar a pagar*
- As melhores taxas do mercado
- IOF reduzido**
- Prestações decrescentes
- Crédito desburocratizado

*Carência de 06 meses apenas da parcela, permanecendo os juros. **Incidindo somente alíquota única de 0,38% sobre o valor do financiamento. Sujeito a análise e aprovação de crédito. As condições oferecidas podem ser alteradas ou extintas a qualquer momento, sem aviso prévio. O Custo Efetivo Total (CET) das operações será apresentado no momento da efetivação do financiamento.

UNICRED DA BAHIA
Encontre uma agência mais perto de você: unicred.com.br/bahia

Baixe nosso aplicativo

Cleudson Almeida obtém todos os votos da Câmara

Com atuação destacada na defesa do governo em um período no qual a oposição ao prefeito José Ronaldo se deu muito mais por via judicial do que política, o advogado Cleudson Almeida obteve por unanimidade a recondução ao cargo de procurador do município em votação quarta-feira na Câmara.

A fim de cumprir a formalidade legal, o município enviou aos vereadores lista tríplice, que continha os nomes também do subprocurador Civil, Administrativo e Trabalhista da Procuradoria, José Gil Ramos Lima da Penha e da subprocuradora de Recursos Humanos da Procuradoria, Rita de Cássia Gonçalves Vieira.

Cleudson foi votado até pelos oposicionistas, obtendo os 21 votos possíveis, embora dois vereadores tenham manifestado o desejo de submeter os candidatos a uma sabatina, o que não foi aprovado. O novo mandato de dois anos vai até novembro de 2017.

Troféu Tracajá neste sábado

Neste sábado (05), a partir do meio-dia no Bar Resenharia, na Kalilandia, vai ser realizada a 15ª edição do Troféu Tracajá, uma brincadeira-homenagem que o fotojornalista Reginaldo Pereira (ou Tracajá) presta a figuras conhecidas da cidade em diversas áreas de atuação.

O realizador aproveita o evento para realizar uma ação social, e por isso incentiva os participantes a levar para o local armações usadas de óculos usada ou produtos de limpeza, a serem doados para a AAPC (Associação de Apoio à Pessoa com Câncer).

Observar, aprender, agir.

Encontrei no canal Youtube da internet um documentário que assegura aos polvos a capacidade de aprender observando. Fiquei curioso! Em um texto escolar afirma-se que, dos invertebrados, é o animal mais inteligente. A experiência no vídeo consistia em colocar um siri em vaso transparente, tampado, em aquário de vidro, que um polvo "aprendiz" não conseguia abrir. Em seguida, o mesmo vaso era colocado em aquário contíguo. Um polvo mais "esperto" abria o vaso, para agonia do pobre siri, transformado em pitéu. Após algumas tentativas, "mestre" e "aluno" abriram vasos sem dificuldades. Um comportamento surpreendente que muitos vertebrados, mamíferos, primatas, humanos, desconhecem. Observar as venturas e desventuras alheias, é a forma mais inteligente e menos custosa de aprender. Muitas pessoas não aprendem com a observação porque simplesmente olham. Olhar é diferente de observar. Enquanto olhar é pura casualidade, observar é resultado de ação premeditada.

Recebi, via whatsapp, mensagem com uma declaração do governador do Estado: – *"Eu conversava com o presidente da Azul sobre as possibilidades do aeroporto de Feira, então ele me disse, governador, a situação não é fácil, porque mesmo em São Paulo, em cidades mais ricas e até maiores do que Feira, quando a distância de um aeroporto grande é menor que 200 km, a viabilização do aeroporto pequeno é muito difícil. Nessas distâncias os passageiros preferem o aeroporto maior porque têm mais alternativas, mais ofertas de voos!"*

Se o governo for inquirido sobre o Centro de Convenções de Feira, cujas obras se arrastam há muito tempo e usar da mesma sinceridade, ouviremos as mesmas justificativas. O Estado pode até construir o Centro mais não vai operá-lo. Todos os outros centros, em Salvador, Porto Seguro, etc, são deficitários. Mostrei em artigo publicado há muitos anos que mais de 70% da ocupação do Centro de Convenções de Salvador era devida às formaturas. Portanto, nada a ver com estímulo ao turismo, justificativa, gasta, exaurida, por "olheiros!". Com o aeroporto de Feira foi semelhante. Critiquei a obra em que foram gastos milhões de reais tão necessários em outros setores, saúde, educação, urbanização, por exemplo. Publiquei artigo mostrando a inconsistência do projeto arguindo justamente o que agora o governador reforça com sua fala.

Assisti, semana passada ao lançamento do livro 'Feira de Sant'Anna – Histórias e Estórias dos Séculos XIX e XX – Escritas a cinquenta mãos' quando, recepcionado pela antiga mestra Iany, revi pessoas que gostam e se dedicam à Feira de Santana. A capa tem foto antiquíssima, de meados do Século XIX, uma relíquia, cedida pelo professor Joselito, meu mestre em Matemática no Colégio Estadual nos anos 60, esposo da professora Arlete de História. Li prefácio do Dr. Cesar, histórias de cinco Josés, um deles Coió, dois Geraldos, Adessil, Adilson e muitos outros feirenses natos ou de coração, como dizia em suas campanhas o ex-prefeito João. Sempre ouvi dizer que Feira era terra de passantes, aventureiros, gente sem raízes. Essa reunião, o próprio livro, e outros fatos, mostram que é simples preconceito. Pessoalmente, na qualidade de feirense de coração, embora meu avô tenha sido um dos primeiros fotógrafos da cidade, acredito que devo muito à Feira que me acolheu na maturidade. Procuro retribuir com trabalho sério o que temos recebido.

O pastor Martim Luther King, líder do movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos, na década de 60, fez discurso memorável em Washington, a 23 de agosto de 1963, cujo título **Eu tenho um sonho** começava assim: – *'Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados pelo caráter e não pela cor da pele'.* Acredito que essas pessoas que estão no livro e muitas, muitas outras que convivem em Feira, temos sonhos. Sonho de ver crianças e jovens feirenses com futuros promissores porque iremos fazer prosperar a educação pública, hoje deficiente, **observando** e **aprendendo** com os exemplos de sucessos que existem aqui na Bahia e alhures. Sonho de congregar os que desejam uma cidade melhor em todos os aspectos porque faremos ouvir nossas vozes, ideias, e ponderações.

Proponho pois, que nos reunamos no seio de uma organização social, sem fins lucrativos, voltada ao desenvolvimento da Educação no município e por decorrência, à discussão dos diversos temas pertinentes à Feira. Surgiu-me uma pergunta: conseguiremos reunir 1.000 pessoas que colaborem com **observações**, ideias, opiniões, para formar uma organização inteiramente livre de ideologias e partidarismos? No e-mail provisório educarfeira@gmail.com o leitor pode sinalizar adesão e autorizar a divulgação da mesma.

Quantos somos os feirenses que, **observando**, **aprendendo**, **agindo** faremos uma Feira melhor? Acredito que muitos. Afinal na escala da evolução animal estamos muito à frente dos polvos.

Bom fim de semana!

Prof. Teomar Soledade Júnior

Especialista esclarece tratamento de feridas

LANA MATTOS

Quem nunca teve uma ferida? Comuns, elas podem ser de variados tipos e gravidades. O que muitos não sabem é o quanto é importante cuidar dessas lesões de forma adequada. Caso contrário, elas podem se tornar crônicas, gerar infecção, amputação e até morte. Mas calma, há diversos tratamentos modernos e apropriados para cada ferida, como explica a especialista Geisa França.

Geisa de Oliveira França Fioravanti é formada em enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e especialista em enfermagem dermatológica pela Faculdade Estácio de Sá. Com cinco anos de atuação na área, atende na Cicatrize, clínica especializada em tratamento de feridas.

Ferida pode ser considerada doença?

Doença, pelo Ministério da Saúde, é conceituada como uma alteração do estado de equilíbrio de um indivíduo com o meio-ambiente, Desta forma, as feridas podem ser sim consideradas doença, uma vez que são condições fora do estado de equilíbrio da pele e tecidos adjacentes.

Qual a causa mais comum das feridas?

As feridas agudas surgem de forma traumática e acidental. Já a maioria das feridas crônicas estão associadas às doenças sistêmicas [que podem afetar todo o organismo], como diabetes, hipertensão, desnutrição, alterações vasculares e neoplasias [tumores], gerando um desequilíbrio no processo de cicatrização do organismo. A pressão local nos tecidos por tempo prolongado pode levar ao surgimento e posterior cronificação da lesão. As feridas agudas em pacientes que não possuem doenças sistêmicas, quando cuidadas de forma inadequada, podem desenvolver infecção e necrose do tecido no local, impedindo a cicatrização, também levando à cronificação da lesão.

Quando uma ferida precisa de um tratamento especializado?

Toda lesão precisa de um tratamento especializado, para que se possa otimizar a cicatrização e assim prevenir complicações, evitando a cronificação da ferida.

Quais são os exames solicitados?

O fator mais importante para o diagnóstico e condução de uma lesão é a avaliação clínica. Entretanto, podemos lançar mão de alguns exames complementares para auxiliar na conduta, dentre eles: hemograma, para avaliar anemia através dos níveis de hemoglobina e infecções por número de leucócitos; o Doppler, para identificar comprometi-mento vascular; níveis glicêmicos, para avaliar o controle de diabetes; cultura de tecidos; biópsia etc.

Como é o tratamento? Pode haver indicação de cirurgia?

A base para o tratamento são as coberturas tópicas, que são produtos colocados sobre a ferida. Porém, é imprescindível o controle das doenças de base do paciente para que se alcance a cicatrização. A escolha da terapia depende das características de cada lesão, sendo que, em algumas situações, podem ser necessárias intervenções cirúrgicas como, por exemplo, os desbridamentos cirúrgicos (remoção), quando existir presença de tecidos necrosados (mortos). Em alguns casos mais dramáticos, pode ser necessário também cirurgia para colocação de enxertos.

Quais as medidas mais modernas para o tratamento? Algum produto especial?

Existem diversos tratamentos, com diferentes tipos de coberturas que são indicadas para cada tipo de lesão, como fibras especiais, fatores de crescimento, prata nanocristalizada, colágeno, entre outras. Terapias complemen-tares também podem ser usadas, como o laser de luz vermelha e ultrassom, que auxiliam na modulação inflamatória e estimulam a proliferação de células responsáveis pela cicatrização. A pressão negativa controlada, sub-atmosférica, permite que os fluidos da lesão sejam drenados continuamente para fora da ferida, acelerando o processo de cicatrização.

A terapia multicamadas atualmente é o melhor tratamento para úlceras venosas, possibilitando uma pressão contínua, sustentada no membro lesionado, proporcionando a cicatrização da úlcera. A inalação de oxigênio puro em pressão ambiente aumentada, dentro de câmaras hiperbáricas, promove um aumento na quantidade de oxigênio dissolvido nos tecidos, que é benéfico em patologias nas quais a falta de oxigênio tecidual é o problema principal.

Você participou do II Congresso Brasileiro de Tratamento Avançado de Feridas, entre 27 a 30 de outubro, em São Paulo. Trouxe novidades?

O Congresso proporcionou para a clínica uma nova visão da assistência ao portador de lesão, atualizando nossos conhecimentos, gerando melhorias na assistência e discussão de novos protocolos. Conhecemos novas coberturas com associação de agentes cicatrizantes e as terapias citadas anteriormente, bastante difundidas atualmente.

O que é uma úlcera por pressão?

São lesões que surgem devido à pressão local em áreas de proeminências ósseas por tempo prolongado, dificultando o fluxo sanguíneo e provocando o rompimento da pele. Ocorrem geralmente em pacientes com permanência no leito ou em cadeiras de rodas, em uma mesma posição.

Como evitar a infecção em feridas?

A principal forma de prevenir infecções é o uso de técnicas asssépticas (livre de bactérias) ao cuidar da ferida. Isso envolve a lavagem das mãos, o uso de luvas, limpeza da ferida e áreas próximas com produtos adequados, coberturas estéreis, trocas de curativos com a periodicidade indicada e proteção do contato com superfícies ou substâncias que não sejam asssépticas.

Quais as consequências de uma ferida não ser tratada?

Uma ferida não tratada tem grande chance de aumentar o seu tamanho, acometendo aos poucos os tecidos saudáveis adjacentes. Além dos sintomas, como dor, edema e secreções que são liberadas devido à ausência da pele íntegra, há o risco de infecções, comprometendo a área afetada, podendo levar à amputação, bem como causar infecções generalizadas através da corrente sanguínea, que podem levar ao óbito.

Como prevenir o surgimento de feridas?

De uma forma geral, é ter bastante cuidado e asseio com o próprio corpo. Pacientes suscetíveis, como idosos, diabéticos, desnutridos, devem ter cuidado no dia a dia para não se machucarem ou se ferirem: Usar calçados confortáveis, manter um bom controle de suas doenças de base e evitar lugares com degraus ou objetos perfurocortantes. Em pacientes acamados, é de extrema importância a mudança de posição. Essa é a principal forma de prevenir as chamadas úlceras por pressão.

Adilson Simas

Feira Ontem

Medo de patrocinar o Flu

Com ampla divulgação em todo o país, o Conselho Nacional de Desportos – CND anunciou a Resolução "regulamentando o uso da publicidade nas camisas dos jogadores, dando aos clubes mais uma fonte de recursos". Logo os líderes da torcida Boteco Flu, do Boteco do Regis, decidiram ajudar o clube, arranjando um patrocinador.

Procuraram o jovem comerciante, **Baby Thyers Bullos Cerqueira**, proprietário da Casa dos Esportes, na Rua Intendente Freire, que além de freqüentador do boteco e torcedor do Fluminense, era sobrinho de Gerson Bullos dono da famosa Casa Esportiva, que sempre ajudou o clube feirense. Baby, como era conhecido na cidade, agradeceu a visita, mas saiu de baixo, justificando:

- Meu medo é o time começar a perder, e o torcedor, com raiva, deixar de comprar aqui na loja...

Clailton andando nas nuvens

Na coluna "Observatório", publicada todos os sábados na Tribuna Feirense, o jornalista Valdomiro Silva, em novembro de 1999, disse que o prefeito Clailton Mascarenhas "em suas elucubrações que foram ao êxtase", anunciou viagem aos Estados Unidos, que não seria de visita ao presidente Bill Clinton, mas para audiências com dirigentes do Banco Mundial e do Bird.

A notícia teve grande repercussão no programa Acorda Cidade, da Rádio Sociedade de Feira e quando os ouvintes começaram a entrar no ar comentando a viagem internacional do prefeito, o comandante **Dilton Coutinho** disparou irônico:

- Clailton esteve assistindo demasiadamente a novela global "Andando nas Nuvens"...

Newton não sabe se quer ficar ou sair

Eleitos em 1970 para governarem seus municípios apenas dois anos, a fim de que acabasse a coincidência dos mandatos entre prefeitos e deputados na disputa seguinte, os prefeitos baianos se reuniram em outubro de 1971 em Salvador.

Depois de muitas discussões aprovaram moção encaminhada ao ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, pedindo a prorrogação dos mandatos, seguindo o exemplo de colegas de outros estados.

Prefeito de Feira de Santana, **Newton da Costa Falcão** foi um dos poucos que não marcaram presença no encontro, mandando como seu representante o deputado estadual Augusto Matias. Na edição do jornal Feira Hoje que circulou na quarta-feira, 29 de outubro, o chefe do executivo feirense assim justificou a ausência:

- Lá não fui porque não sou contra nem a favor...

Dom Zanoni assume o comando da igreja na arquidiocese

Dom Itamar e Dom Zanoni, em visita à redação da Tribuna Feirense na quarta-feira

JULIANA VITAL

"Perdoem as minhas limitações, minhas fragilidades e qualquer outra falha. Sinto-me hoje feliz, tranquilo e agradecido". Assim o arcebispo Dom Itamar Vian se despediu da titularidade da arquidiocese, na missa que celebrou a posse de Dom Zanoni no cargo máximo da hierarquia católica numa região que vai de Feira de Santana ao Oeste da Bahia. A diocese contempla cerca de 982 mil habitantes e uma extensão de mais de 6 mil quilômetros de território baiano.

Na quarta-feira (02), dia da posse, Dom Zanoni esteve na redação da Tribuna Feirense, trazido por Dom Itamar e acompanhado também pelo monsenhor José Nery, da catedral. Foram recebidos pelo editor Glauco Wanderley.

Sereno, o novo arcebispo avalia que vai assumir a direção da igreja em uma metrópole que está crescimento e constante transformação. "Quem é Feira de Santana? Ela é o sinal de urbanidade, tem gente de todo canto. Como evangelizar na cidade, na urbanidade? As respostas que se davam antes não se dão mais hoje, tínhamos respostas de mais de 400, 500 anos de igreja. Uma pessoa mora na zona rural, mas trabalha na cidade, estuda na cidade, vemos uma mudança de época e em Feira tem isso, é uma metrópole", reflete Dom Zanoni.

São características que já impressionavam o arcebispo, agora emérito, Dom Itamar, que chegou para assumir a função em 1995. "A cidade cresce muito, muda demais. Além disso são muitas paróquias, é preciso visitar sempre todas, viajei muito, percorri a Bahia toda, é muita preocupação", avalia Dom Itamar. Ele lembra que quando inaugurou o centro diocesano no Papagaio, onde a igreja mantém cursos de formação e faculdades, o local era considerado "no meio do mato". Recentemente, ele contou 19 condomínios no entorno.

Morando na cidade desde fevereiro, Dom Zanoni afirma que sua visão mudou, mas que ainda é pouco tempo para dizer que já a conhece bem. "A concretude das pessoas, a realidade, a riqueza da cidade, a medida que vamos caminhando conhecendo e percebendo a história de uma região e de um povo, vamos mudando o modo de ver. Mas só depois de uns dez anos é que conseguimos traçar um perfil da cidade. A alma do povo é uma caminhada", filosofa.

Ele ressalta a necessidade de investir em formação, agora por conta própria, não mais com padres que vinham muitas vezes do exterior e chegavam formados. "Antes já se recebia o padre pronto. Hoje é preciso dar sustentabilidade a esta formação, caminhando com as próprias pernas, para formar nossa juventude e passar para a nova geração os valores adequados", recomenda.

O religioso afirma ainda que haverá mudanças com remanejamentos de padres nas paróquias, porque atualmente há uma necessidade de trazer os padres com mestrado e doutorado para ajudar na faculdade. Embora não exista uma norma rígida, é de praxe que nenhum fique mais que 6 a 8 anos em cada paróquia.

Para o novo arcebispo a igreja deve estar presente nas discussão dos assuntos que afetam a comunidade. "Temos uma missão importante em manter o diálogo com a sociedade, temos muito a contribuir", promete Dom Zanoni, listando a erradicação do trabalho escravo, o direito à terra e os impactos ambientais na construção das usinas e transposição de rios como temas nos quais a igreja deve se posicionar. Ele adiantou que o tema da campanha da fraternidade de 2016 é saneamento básico, um assunto da maior importância no que diz respeito à saúde.

Entre as responsabilidades administrativas que de uma maneira ou outra estão sob a autoridade do arcebispo, estão as faculdades, a fazenda da Esperança, a rádio São Gonçalo e outros, que juntos chegam a empregar cerca de 100 funcionários.

Livre da obrigação de administrar a igreja, Dom Itamar anuncia que vai se dedicar a visitar doentes e idosos e continuará escrevendo, como faz infalivelmente a cada semana.

COLÉGIO HELYOS

Vagas para Auxiliar de Coordenação

Requisitos necessários:
- Sexo feminino
- Domínio da Língua Portuguesa
- Formação em Pedagogia / Letras
- Habilidade em comunicação
- Organização, pontualidade, iniciativa e disponibilidade

Interessadas favor enviar CV para o e-mail abaixo:
seletiva.helyos@gmail.com

Feira de Santana - Ba

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

"Bons tempos aqueles!"

A frase que nos serve de título foi dita por todos os fotógrafos, alvos desta minha entrevista, que ainda se mantêm na Praça Bernardino Bahia, apesar dos percalços.

Visitei os fotógrafos – popularmente chamados de "lambe-lambe" – mais antigos da referida praça. Indicaram-me o que teria sido o primeiro a trabalhar nesse lugar: José Carlos da Silva, mas sua resposta noticiou três mais antigos do que ele, que foram: Saturnino da Silva (pai do José Carlos, e com quem aprendeu o ofício); João Jeremoabo, o primeiríssimo e já falecido; e Zé do Cavalinho, que, apesar dos seus 80 anos de idade, permanece na ativa, firme e forte, sendo fotógrafo em Amélia Rodrigues. José Carlos da Silva tem muita saudade daquele tempo. Tempo em que eram muito procurados por causa do serviço rápido, e que ganhavam muito dinheiro. Gilda Maria Lopes, que por acaso estava presente no momento das entrevistas, foi a primeira fotógrafa na cidade, nesse tipo de trabalho. Ela contou que, no início de sua carreira profissional, aos 15 anos de idade, as pessoas olhavam-na com desconfiança, pelo fato de ser mulher. Porém, sua dedicação ao serviço angariou-lhe a confiança, e logo se viu com boa clientela, entre os quais, turistas, não só de outros estados brasileiros, mas também do exterior, que vinham a Feira de Santana conhecer a maior e mais famosa feira livre do país, a feira da Princesa do Sertão. Muito dinheiro Gilda ganhou durante seus 38 anos de profissão. Ela tem saudades daqueles bons tempos, e voltaria a ser fotógrafa, se não fossem os problemas de saúde, que não lhe permitem. Gilda ainda disse que não foi a única mulher fotógrafa, mas, na ocasião, também Dalva e Conceição compartilharam a profissão. Lembrei-me de Elza, outra fotógrafa bem conhecida, mas ela não foi "lambe-lambe".

João Evangelista, outro remanescente, disse que a tecnologia atual derrubou aquele tempo bom que não volta mais. Ele também trabalha aos domingos, mais por hábito do que por procura, pois são poucos os fregueses que aparecem. José Carlos Assis, outro entrevistado, disse ter sido o segundo fotógrafo do lugar, mas com a relação dada pelo seu xará, dos três primeiros indicados, ele seria o quinto; e permanece trabalhando até hoje, porque, como os demais, ama a profissão, embora ela não tenha mais aquele brilho de outrora. Evandro da Silva foi o fotógrafo de quem mais coletei informações. Ele começou aos 9 anos de idade, juntamente com outro mestre no ofício. Ele é o único fotógrafo que não vai revelar suas fotografias em casas especializadas. Ali mesmo na sua barraca ele tem uma pequena máquina, semelhante a uma mini máquina de xerox, que lhe fornece as fotografias digitais já prontas em cinco minutos. É uma tecnologia completamente diferente daquela em que o fotógrafo, com suas máquinas tipo "caixão", tirava e aprontava suas fotos sob todo um processo químico, em que, para saber se as fotos estavam no ponto de secar, lambia-se as mesmas (daí o nome "lambe-lambe"), para ver se o sal da química havia se soltado do papel fotográfico. Daí lavava-se as fotos e as colocava para secar. Ele possui um acervo com mais de 500 fotos da Feira de Santana antiga. Evandro continua satisfeito, pois vive integralmente deste trabalho, apesar do movimento não ser mais o mesmo. A sua grande motivação na persistência, assim como a dos demais entrevistados, é o amor à profissão. E a grande queixa é a falta de cuidado na preservação da beleza da referida praça, onde eles permanecem o dia inteiro aguardando uma clientela ainda desprovida das novas tecnologias.

Neuza de Brito Carneiro - escritora e membro do IHGFS

(na semana passada este artigo foi publicado com autoria atribuída erroneamente a Neide Almeida da Cruz)

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Exposição retrata a vida nos terreiros de candomblé na Bahia

A Fundação Pedro Calmon, por meio da Biblioteca Virtual Consuelo Pondé e do Consulado Geral dos EUA no Rio de Janeiro, trazem para Salvador a exposição "Gullah, Bahia, África", que documenta a vida e parte da pesquisa desenvolvida por Lorenzo Dow Turner, primeiro linguista afro-americano. A exposição, que conta com a curadoria de Alcione Meira Amos, fica em cartaz até 31 de janeiro de 2016, no Palacete das Artes, no bairro da Graça.

Criada e exibida em 2010, pelo Anacostia Community Museum, integrante da Smithsonian Institution, de Washington, (EUA), a exposição é composta por fotografias, artefatos, textos e gravações em áudio, frutos de uma pesquisa sobre a sobrevivência de línguas africanas nas Américas, realizada por Turner nos terreiros de Candomblé na Bahia e comunidades religiosas de origem africana na Carolina do Sul (Estados Unidos), na década de 1940.

Editora Universitária lança obras infanto-juvenis

A Uefs Editora lança no próximo dia 8 de dezembro três livros infanto-juvenis. As publicações são as primeiras da editora universitária, voltadas para crianças e adolescentes. A solenidade de lançamento será no hall do prédio da Reitoria da UEFS, de 9 às 11h e de 15 às 17h. As obras fazem parte de uma nova linha da Uefs Editora, que vai publicar criações nos gêneros poesia e prosa de ficção (romance, novela, conto e narrativa infanto-juvenil). Os três primeiros livros desta nova linha editorial são fábulas de sentido educativo que têm como tema central a preservação do meio ambiente.

Mais um caruru de Santa Bárbara será servido no Centro de Abastecimento

O tradicional caruru de Santa Bárbara será servido nesta sexta, dia 4, a partir das 11 horas, no Centro de Abastecimento de Feira de Santana. O cortejo vai sair da Igreja Senhor dos Passos, com destino ao Centro de Abastecimento, onde será realizada uma missa festiva. O caruru será servido no Restaurante Popular, que fica nas dependências do Centro.

A tradição segue viva, mesmo com todas as dificuldades.

Amélio Amorim recebe espetáculo *Era uma vez*

Neste sábado e domingo, dias 05 e 06 de dezembro, será apresentado, no Centro Cultural Amélio Amorim, a partir das 19h30min, o espetáculo de dança "Era uma vez". O espetáculo faz uma releitura de diferentes e tradicionais contos de fadas e promete encantar adultos e crianças de todas as idades com mais de vinte bailarinas no palco.

O foco da trama é um padeiro e sua esposa, que buscam desfazer uma maldição lançada contra eles por uma bruxa vingativa. Para quebrar o feitiço, eles precisam entrar na floresta e conseguir uma capa vermelha; uma mecha de cabelo amarelo; um sapatinho tão puro como cristal; uma lâmpada que contenha a mais pura magia; um par de luvas que retrate pureza e um laço de fitas do mais puro amor e para conquistar todos esses itens, o padeiro e sua esposa precisarão mergulhar nas histórias da Cinderela, Chapeuzinho Vermelho, Rapunzel, Jasmine, Branca de Neve e da Princesa Tianá.

Professora da Uefs lança *Ópera dos mortos*

A professora mestra Andréia Silva de Araújo, que atua no Departamento de Letras da Uefs, estará lançando nesta sexta, dia 04, a sua obra "Ópera dos mortos: fortuna crítica no SLMG", no Centro Universitário de Cultura e Arte, a partir das 18h. Em seu trabalho, a autora busca reconstituir a fortuna crítica do romance de Autran Dourado, no Suplemento Literário de Minas Gerais, importante periódico literário brasileiro, fundado na década de 1960.

O livro é resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural da Uefs. Trata-se de uma adaptação da dissertação de mestrado, defendida em 2011, sob orientação do professor doutor Benedito José de Araújo Veiga.

Durante o evento de lançamento, haverá apresentações artísticas, como recital de poesia com o grupo Seis em Versos e apresentação lítero-musical de Jefferson Moura, além de sessões de comunicação e mesa redonda.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 04/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
DENIS NUNES	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
PAULINHO SUCESSO	Pieer Bar	21	Av. Getúlio Vargas
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmet
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TRIO QUASE PRETO	Botekim	22	Av. João Durval
GUYMEO JUMONJI	Bar Novo Arte	21	Serraria Brasil
URI BECHEN	Frango na Brasa	20	Jomafa
GABRIELA MORAES	Bar o Boteco	22	Ville Gourmet
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
ADRIANO OLIVEIRA	Fino Espeto	21	Av. Santo Antônio
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 05/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SARA REIS	Seu Zé	22	Ponto Central
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. ao Cortiço
GRUPO POP ZEN	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmet
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MARCOS HEYNNA	Choperia dos Amigos	20	Brasília
GEOVANE E SEUS TECLADOS	Ana da Maniçoba	22	Ponto Central

Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Missão de Dom Zanoni

No dia 18 de novembro o Papa Francisco acolheu meu pedido de renúncia ao governo pastoral da Arquidiocese de Feira de Santana e Dom Zanoni Demettino Castro, na mesma data, deu início ao ministério episcopal como novo arcebispo desta Arquidiocese. Mas qual é a missão de um Arce(bispo) ?

QUANTO maior o poder, maior a responsabilidade! Esta realidade não poderia ser diferente na Igreja. No entanto, no cristianismo, poder significa serviço, entrega e doação. Quanto mais é elevada na hierarquia, mais comprometida no serviço e no martírio deve estar a pessoa que ocupa o cargo. O Mestre Jesus é o exemplo para a missão do bispo. Com palavras e obras prova que veio para servir e lavar os pés de todos.

OS BISPOS, sucessores dos apóstolos, assumem a responsabilidade de se entregarem ao serviço do Evangelho, sabedores que carregam um tesouro em vasos de barro. Eles são constituídos pastores da Igreja com a missão de ensinar, santificar e guiar, em comunhão com o Papa. Uma enorme responsabilidade, uma cruz que cada bispo carrega junto com Cristo rumo ao calvário!

"SEREIS minhas testemunhas até os confins do mundo" (At 1,8). Essas palavras de Jesus, pouco antes de voltar ao Pai, são uma ordem, uma promessa e uma garantia. Por isso, a missão do Bispo é ser representante de Cristo, mas de um modo diverso a outras representações. Não se reduz a falar e agir no lugar de uma pessoa ausente. Ao contrário, é a presença de Cristo na vida das pessoas, das famílias, das comunidades e da sociedade.

SOMOS profundamente gratos a Dom Zanoni, pelo sim dado a Deus, à Arquidiocese e à Província Eclesiástica de Feira de Santana, formada pelas dioceses de Barra, Barreiras, Irecê, Juazeiro, Paulo Afonso, Rui Barbosa, Bonfim e Serrinha. Desejamos continuar ouvindo a sua voz de bom pastor que insiste em repetir "ECCE MITTE ME" (eis-me aqui, envia-me) testemunhando com sua própria vida o que escolhera como lema de seu episcopado.

AGRADEÇEMOS ao Papa Francisco por ter enviado a Feira de Santana Dom Zanoni. Ele assume a responsabilidade do governo pastoral da Arquidiocese de Feira de Santana, com fé e confiança em Deus e na mãe de Jesus. Preces e agradecimentos da Província Eclesiástica, da Arquidiocese e de seu irmão no episcopado.